

CPI, sem quorum, deixa de se reunir

BRASÍLIA — Mesmo sem recesso formal, a CPI da máfia do Orçamento viveu ontem um dia de recesso branco. O presidente Jarbas Passarinho chegou cedo ao Senado e pretendia reunir o plenário para encaminhar alguns assuntos pendentes, como a aprovação de novas convocações, mas, pela primeira vez, a CPI não pôde se reunir por falta de quorum.

Na parte da tarde, Passarinho só conseguiu se encontrar com o relator Roberto Magalhães (PFL-PE) e Odacir Klein (PMDB-RS) para analisar o relatório da subcomissão de subvenções sociais. Além dos três, poucos membros da CPI passaram ontem pelo gabinete do presidente, entre eles o senador Eduardo Suplicy (PT-SP) e os deputados Benito Gama (PFL-BA), José Genoíno (PT-SP) e o investigado José Geraldo Ribeiro (PMDB-MG), que foi requerer alguns documentos. As novas convocações só serão decididas hoje, após o depoimento do deputado Paes Landim (PFL-SE).